MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
EMENDAS PARLAMENTARES

II - PLANO DE TRABALHO DESCENTRALIZAÇÃO DIRETA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**
Nome da autoridade competente: **VANDERLEY ZIGER**
Número do CPF: ***.101.019-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia -SAF**
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 564 de 14 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial da União, Seção 2, Página 1.**

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **490051 – MDA Código de gestão: 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **490051 – MDA Código de gestão: 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de Viçosa**
Nome da autoridade competente: **Demetrius David da Silva**
Número do CPF: ***.934.726-**
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Instituto de Ciências Agrárias**
b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **154051 - UFV Campus Viçosa**
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **154051 - UFV Campus Viçosa.**

3. OBJETO:

Valorização da identidade cultural e da agricultura familiar, para a conscientização sobre a importância da agroecologia para a transformação dos sistemas alimentares

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Realizar a IV Troca de Saberes em 2026;

Ações: A Troca de Saberes da UFV CRP é um evento que reúne agricultores e agricultoras familiares e agroecológicos, quilombolas, indígenas, crianças, comunidades tradicionais, comunidade acadêmica e pessoas interessadas em compartilhar saberes tradicionais, ancestrais e técnico-científicos, a partir da troca de experiências sobre processos de cultivo e manejo agroflorestal que favoreçam o meio ambiente e as pessoas, a favor da sociedade. Durante o evento é realizada uma feira da agricultura familiar e de artesanato, a tenda da cura que consiste em um local onde as pessoas podem receber folhas de plantas medicinais desidratadas para produção de chá, a tenda da troquinha com atividades para as crianças e apresentações culturais. Para a sua realização, são formadas comissões que cuidam da mobilização, comunicação, infraestrutura, programação, metodologia e orçamento das diversas atividades que compõem a Troca de Saberes. O evento ocorre tradicionalmente no mês de junho, mas as atividades de construção se iniciam no semestre anterior (outubro de 2025) e demandam reuniões de planejamento e organização de grupos de trabalho, a contratação de bolsistas. Para a realização do evento há demanda de serviços de transporte para pequenos agricultores da região (combustível) e de grupos maiores como comunidades quilombolas e indígenas (aluguel de ônibus), alimentação, hospedagem para agricultores familiares, assentados, indígenas e quilombolas de fora de Rio Paranaíba, que precisaram pernoitar para participarem de todo o evento, dentre outras demandas. A Troca de Saberes promove o fortalecimento da Agroecologia e Agricultura familiar na região, pela socialização do conhecimento entre os agricultores.

Meta 2: Fortalecer e acompanhar o desenvolvimento de projetos em curso sobre agroecologia na Aldeia Renascer Wakonã Xucuru Kariri em Presidente Olegário e na escola municipal Professora Avelina em Rio Paranaíba;

Ações: Projeto Mudas que ensinam

A horta escolar tem funcionado como um recurso pedagógico eficiente para enfrentar o problema da obesidade e discutir os impactos das escolhas alimentares no sistema de produção de alimentos. Pois, além de proporcionar o contato com a terra e incentivar a valorização de uma relação respeitosa com o meio ambiente, instiga a curiosidade e o desejo de experimentar os alimentos plantados, cuidados e colhidos pelas próprias crianças. Além do mais, a intenção de investir na formação agroecológica das crianças também é uma estratégia para influenciar a partilha desses conhecimentos com seus familiares, ampliando assim o alcance das ações do projeto. O formato das atividades e os recursos avaliativos adotados pelo projeto são sempre definidos em conjunto com educadores e gestores responsáveis pela escola, seguindo o percurso metodológico de uma prática de educação popular em saúde. Além do plantio e cuidado permanente com a horta na escola (que é baseada em práticas de cultivo agroecológico), são desenvolvidos diversas brincadeiras, jogos, passeios, contação de histórias infantis, promoção de eventos culturais, entre outros, para garantir a abordagem lúdica dos temas associados (alimentação saudável, agroecologia etc.).

Acompanhamento do Sistema Agroflorestal no bananal da Aldeia Renascer Wakonã Xucuru Kariri

A terra onde a Aldeia Renascer Wakonã Xucuru Kariri foi instalada em agosto de 2019 possui, segundo a FUNAI, características ambientais satisfatórias, com presença de água e fragmentos de floresta típica de cerrado e mata atlântica. A área também está relativamente próxima a centros urbanos e industriais. A terra, no entanto, apresenta solo arenoso, com níveis de degradação. Também falta infraestrutura adequada, uma vez que o esgoto é destinado a fossas domésticas, a energia elétrica é obtida por placas de energia solar, e até outubro de 2024, a água era fornecida apenas por caminhão pipa. Apesar da comunidade ter conseguido financiar o bombeamento de água do riacho para a aldeia via energia solar, o abastecimento de água não consegue alcançar ainda todas as moradias.
A proposta é recuperar o bananal já existente em uma área de cerca de 3 hectares. O projeto tem como objetivo, portanto, contribuir para a diversificação do bananal buscando sua transição para um Sistema Agroflorestal (SAF). A transição implica em inserir cultivos de leguminosas, pastagens e arbóreas nas entrelinhas e manejar o sistema de uma forma mais parecida com a natureza, diversificando as plantas, realizando as podas e controlando as pragas sem o uso de agrotóxicos. Nesse sentido, a realização de intercâmbios agroecológicos contribui para que os indígenas tenham contato com SAFs já implementados e produtivos, para observar seu funcionamento, o manejo e os desafios que irão enfrentar. Essas formações contribuem para a difusão da agroecologia enquanto ferramenta potencializadora de mudanças ambientais, sociais, políticas e econômicas que no futuro poderão impactar na forma como essas pessoas lidam com a horta coletiva e com os quintais produtivos.
Os intercâmbios agroecológicos serão realizados na fazenda Ouro Fino, fazenda que há mais de 20 anos produz alimentos em sistemas agroflorestais, sendo uma referência nacional em sistemas agroflorestais. A fazenda se localiza na cidade de Jaguaquara BA, cidade situada a cerca de 1200 Km de Rio Paranaíba MG, sendo necessária a hospedagem do grupo na viagem de ida e volta. Serão 5 inscritos, sendo um da equipe da Universidade e quatro indignas da Aldeia Renascer Wakonã Xucuru Kariri.
As ações na Escola e na Aldeia contribuem para a produção de alimentos saudáveis e fortalecem os sistemas de produção agroecológicos.

Meta 3: Impulsionar a troca entre saberes ancestrais, tradicionais e científicos de forma a contribuir para valorização da identidade cultural das comunidades negras da região do Alto Paranaíba (Guarda do Congado de Patrocínio, Alto Querosene e Congo Sereno de Rio Paranaíba e Quilombo Europa de Patos de Minas-MG).

Ações: Identidade, Cultura e Resistência nas Comunidades Negras

A história da cidade de Rio Paranaíba tem origem no século XVIII e, por isso, como o restante do Brasil, a escravidão fez parte de sua constituição. As festas do Rosário, de São Benedito e também o Congo Sereno promovidas pelo Alto Querosene compõem um rico acervo de uma história silenciada de Rio Paranaíba. A partir dessas festividades culturais, sabemos que, após serem alforriados, as negras e negros foram praticamente banidos da sociedade branca da Vila de São Francisco das Chagas do Campo Grande, esta que mais tarde se tornou Rio Paranaíba.
As histórias da comunidade do Alto Querosene não são contadas pela história oficial de Rio Paranaíba. Elas não chegam a ser totalmente silenciadas, mas são cada vez menos difundidas. Tal processo tem levado a uma desarticulação da comunidade.
A presente proposta busca contar essa outra história de Rio Paranaíba, a partir dos documentos já existentes sobre essa comunidade, mas sobretudo, a partir dos próprios moradores do Alto Querosene e também os participantes do Congo Sereno. A ideia aqui é ampliar o público alcançado através da publicação de um livro infantil, com ilustrações, destinado às crianças da rede municipal de ensino, para que elas conheçam essa outra história de Rio Paranaíba, narrativa muitas vezes sufocada pelo discurso do progresso e do agronegócio da região.
Também no Alto Paranaíba, a história do Quilombo Europa remonta a 1820, quando um pequeno grupo de escravizados que fugiram das minas de Goiás e Paracatu no local integrante da sesmaria concedida a Afonso Manuel Pereira (que resultou na formação da cidade de Patos de Minas) formaram um quilombo em um território de cerca de 4 mil hectares, às margens do Rio Paranaíba.
Grande parte dos quilombolas foram se tornando livres pela lei do sexagenário. Esse território se faz presente no mapa de Patos de Minas de 1920, e naquela época o registro de habitantes era de uma população negra de cerca de 600 pessoas.
Apesar de todos esses registros históricos, a comunidade ainda não possui a titulação da terra. Em novembro de 2014, os quilombolas foram expulsos de suas terras após ordem judicial em favor de reintegração de posse a fazendeiros. Em virtude disso, a comunidade abriu processo de regularização fundiária de seu território na superintendência regional imediatamente após a expulsão.
Embora estejam atualmente desterritorializados, cerca de 123 famílias foram reconhecidas como remanescentes de quilombo e permanecem organizados na luta. O objetivo aqui é, portanto, contar a história desse território e da luta por sua conquista definitiva, a partir da publicação de um livro infantil ilustrado a ser destinado para a rede municipal de ensino, ressaltando a história do quilombo com as suas terras e como os alimentos eram cultivados.

Prêmio "Dandara dos Palmares"

O objetivo consiste em construir um evento em reflexão ao mês da Consciência Negra que reúna os grupos de congado (Guarda de Congado de Patrocínio e Congo Sereno de Rio Paranaíba-MG) e comunidades quilombolas da região, assim como representações religiosas de matrizes africanas. A criação do prêmio visa reconhecer, valorizar e estimular o trabalho e atuação de pessoas negras da região do Alto do Paranaíba-MG. Para sua realização inicialmente a organização irá definir as categorias de premiação e em seguida irá divulgar o formulário de indicação, abrangendo os municípios da região do Alto Paranaíba onde a Rede Retalho atua, a seleção dos premiados será feita por júri a ser selecionado e o evento da noite de premiação ocorrerá na UFV campus Rio Paranaíba.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A UFV-Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP) está inserida numa região que sofreu forte impacto das políticas de expansão agrícola do cerrado dos anos 1970. Se por um lado estas políticas impulsionaram o crescimento econômico da região, por outro contribuíram para um forte êxodo rural e uma desvalorização de diversos aspectos culturais com marcante erosão de conhecimentos tradicionais. Nesse contexto, o conhecimento sobre outras formas de praticar agricultura, tradicionalmente pautadas na sociobiodiversidade, e o próprio contato com a terra e o consumo mais diversificado de alimentos, foram substituídos por um modelo industrial de agricultura, com consequente simplificação dos cultivos e da alimentação e notória "urbanização" da cultura. Dessa forma, a presente proposta propõe visibilizar e valorizar conhecimentos ancestrais e tradicionais de agricultores familiares e de uma comunidade indígena da região e promover um diálogo horizontal destes com os conhecimentos científicos. Adicionalmente, a proposta busca incentivar a adoção de sistemas produtivos mais sustentáveis, como os sistemas agroflorestais, que valorizam a diversidade do Cerrado. Também se propõe a promover experiências sobre o "plantar" na educação infantil, visando valorizar e resgatar saberes tradicionais básicos sobre a agricultura e o meio ambiente e sabores típicos do Cerrado. Além dos saberes agrícolas, a presente proposta busca, ainda, resgatar a história silenciada das comunidades negras do Rio Paranaíba, visando criar materiais que contribuam para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na região. Por fim, a proposta visa também contribuir para a formação social e profissional de estudantes através de ações de pesquisa-extensão e metodologias ativas, além de contribuir para a redução da evasão de estudantes em situação de vulnerabilidade social.
Os projetos mencionados já estão em andamento como projetos de extensão realizados pela Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba e a descentralização orçamentária irá contribuir para o fortalecimento e crescimento das ações já desenvolvidas.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?
( )Sim
(X)Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:
( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?
(X)Sim
( )Não
O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:
1. Despesas operacionais administrativas: R$ 13.400,00.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1: Realizar a IV Troca de Saberes em 2026	Contratação de serviços alimentares, hospedagem e transporte e material gráfico para a realização da IV Troca de Saberes	Evento	1	R$ 46.160,00	R$ 46.160,00	jan/26	jun/26
	Reuniões quinzenais de planejamento, monitoramento e formação da equipe e visita as comunidades a serem convidadas para a Troca de Saberes	Reuniões	20	R$ 522,00	R$ 10.440,00	out/25	jan/27
	Realização das atividades de extensão, atividades de campos e administrativas	Bolsa	12 (meses de bolsa)	R$ 700,00	R$ 8400,0 0	out/25	jan/27
PRODUTO 1	- Realização da IV Troca de Saberes. - Relatório de atividades ao final do projeto salientando a importância das atividades de extensão para motivação com o curso e a importância da bolsa para a permanência dos estudantes						
META 2: Fortalecer e acompanhar o desenvolvimento de projetos em curso sobre agroecologia na Aldeia Renascer Wakonã Xucuru Kariri em Presidente Olegário, na escola municipal Professora Avelina em Rio Paranaíba e no Assentamento São Pedro em Patrocínio;	Intercâmbios Agroecológicos e cursos de Sistemas Agroflorestais (diárias, deslocamentos e cursos na Fazenda Ouro Fino, Sítio Semente e/ou outro).	Curso	5	R$ 4.930,00	R$ 24.650,00	out/25	out/26
	Projeto Mudas que ensinam (mudas, crachás (tipo jacarezinho), papelaria (itens diversos), Impressões coloridas, livros infantis); materiais de educação alimentar e nutricional (fantoches, jogos pedagógicos, réplica de alimentos etc.).	Projeto	1	R$ 5.870,00	R$ 5.870,00	out/25	out/26
	Insumos para manutenção/implementação de Sistemas Agroflorestais (mudas, pós-de-rocha, esterco, entre outros).	Projeto	1	R$ 18.000,00	R$ 18.000,00	out/25	jan/27
	Participação no 13 CBA (inscrição, diária).	Evento	3	R$ 2.090,00	R$ 6.270,00	out/25	out/25
	Deslocamentos de projetos.	Diárias	16	R$ 335,00	R$ 5.360,00	out/25	jan/27
	Realização das atividades de extensão, atividades de campos e administrativas.	Bolsa	3 x 12 (meses de bolsas)	R$ 700,00	R$ 25.200,00	out/25	dez/26
PRODUTO 2	- Relatório com as atividades dos projetos de extensão; - Envio de três resumos expandidos para o Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA).						
META 3: Impulsionar a troca entre saberes ancestrais, tradicionais e científicos de forma a contribuir para valorização da identidade cultural das comunidades negras da região do Alto Paranaíba (Guarda do Congado de Patrocínio, Alto Querosene e Congo Sereno de Rio Paranaíba e Quilombo Europa de Patos de Minas-MG).	Diagnósticos e entrevistas (Transporte, gravadores, material de papelaria)	Custeio	10	R$ 150,00	R$ 1.500,00	out/25	jan/27
	Elaboração e impressão de materiais gráficos	Serviço de terceiro	2	R$ 10.000,00	R$ 20.000,00	out/25	jan/27
	Dia da Consciência Negra - Prêmio Dandara dos Palmares	Evento	1	R$ 6.350,00	R$ 6.350,00	out/25	nov/26
	Realização das atividades de extensão, atividades de campos e administrativas	Bolsa	12 (meses de bolsas)	R$ 700,00	R$ 8.400,00	out/25	dez/26
PRODUTO 3	- Elaboração de dois livros infantis ilustrados sobre a história das comunidades negras do Alto Querosene e do Quilombo Europa a ser destinado à rede municipal de ensino dos seus respectivos municípios, enfatizando a relação do povo negro com a terra e as formas ancestrais de cultivo; - Promover um evento em reflexão do mês da Consciência Negra que reúna os grupos de congado e comunidades quilombolas da região, assim como representações religiosas de matrizes africanas; Criação do prêmio "Dandara de Palmares" que reconheça e valorize o trabalho e atuação de pessoas negras da região do Alto Paranaíba-MG.						
META 4: Custos Operacionais e Administrativos	Custos Operacionais e Administrativos	Unidade	1	R$ 13.400,00	R$ 13.400,00	out/25	jan/27
PRODUTO 4	- Gestão Técnica e Acadêmico do projeto. Elaborar os relatórios parciais e final da execução financeira do projeto.						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
A partir da data da assinatura	R$ 200.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	Não	R$ 186.600,00
339039	Sim	R$ 13.400,00

12. PROPOSIÇÃO

Paranaíba - MG, data de acordo com a assinatura eletrônica.

Demetrius David da Silva
Reitor da Universidade Federal de Viçosa- UFV

13. APROVAÇÃO

Brasília-DF, data de acordo com a assinatura eletrônica.

Vanderley Ziger
Secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF

Documento assinado eletronicamente por **Demetrius David da Silva**, **Usuário Externo**, em 11/11/2026, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Vanderley Ziger**, **Secretário(a)**, em 11/11/2026, às 17:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **57231905** e o código CRC **0F77FA80**.